



Associação de Pais e Amigos do CAP

UFRJ

Ata de Reunião

No último dia 03 de junho de 2014, foi realizado encontro da APACAP com as diretoras Maria Luiza Mesquita da Rocha (diretora geral pró-tempore) e Miriam Kaiuca, (vice-diretora).

Neste encontro foram tratados os seguintes temas:

Chapa Semear – chapa formada para disputar a próxima eleição, liderada pelas atuais diretoras, que tem a proposta de seguir na direção até 2015. A chapa reúne novos e antigos professores do colégio.

Reposição das aulas perdidas em função das recentes greves – foi informado que o COPE debateu este assunto, em reunião no mesmo dia 03/06, quando analisou a carta protocolada pela APACAP, em 28/05. As professoras relataram que existe um entendimento por parte de vários professores da necessidade de correção do conteúdo perdido, particularmente pelo fato das paralisações terem ocorrido em dias da semana que se repetiram. A decisão final sobre o assunto, incluindo forma e tempo de duração desta correção, será dada na próxima reunião do COPE marcada para o dia 10 de junho. Elas destacam ainda que do ponto de vista legal a reposição dos dias de greve dos rodoviários não é obrigatória, visto não terem sido eles os responsáveis pela paralisação, mas que entendem também que houve perda e cabe solução. A carta da APACAP, que formalizou discussão consolidada no Fórum de Pais, Alunos e Amigos do CAP UFRJ (<https://www.facebook.com/groups/apacap/>) também cobra esclarecimentos sobre a reposição dos 5 dias letivos de fevereiro deste ano, referentes ao atraso do início do ano letivo motivado pelas obras no colégio.

Participação no COPE – este tema inicialmente tratado durante a última greve, ocorrida em 2012, foi retomado neste encontro, onde a posição contrária à participação dos pais foi manifestada pela direção, ecoando um sentimento maior do grupo de profissionais do colégio, sendo o argumento básico para a rejeição da ideia o fato de ser o COPE um grupo com pauta diversa e muito específico. A APACAP manifestou sua absoluta discordância com esta posição e argumentou que a participação dos pais, através de representação específica para este fim, ou da APACAP, é desejável e certamente promissora por acreditarmos que a presença das famílias irá fortalecer o diálogo entres as partes, resultando em um colégio melhor. Durante este debate foi aventada a hipótese, pela professora Miriam Kaiuca, de se criar um grupo de discussão um pouco mais ampliado do que o COPE, com a participação de representantes do próprio COPE, pais, alunos e outros grupos de interesse do colégio. Ainda assim reiteramos nosso desejo de assento no COPE por acharmos ser uma solicitação legítima na forma da lei e correta do ponto de vista social.

Plano diretor para 2020 – retomando pauta de encontro anterior, a direção confirmou o avanço do assunto e a criação de um novo colégio, situado no campus da UFRJ, na Ilha do Fundão, já está em franco desenvolvimento. As diretoras registraram a necessidade de se desenvolver um novo regimento do colégio que



Associação de Pais e Amigos do CAP

UFRJ

Ata de Reunião

contemple as mudanças que virão – colégio em tempo integral, maior número de turmas, novas atividades etc – já preparando a instituição para sua futura realidade. Nesta elaboração, a participação dos pais é desejável e bem vinda.

Greve dos técnicos administrativos – a direção do Cap UFRJ segue firme com a proposta de manter o colégio em funcionamento, mas admitiu que a falta dos profissionais técnicos administrativos causa transtornos, que vêm sendo resolvidos com o esforço coletivo dos professores e outros profissionais do colégio. Não foi sinalizada qualquer perspectiva para o término desta greve.

Na ocasião, devido ao adiantado da hora, não tratamos da questão insolúvel do ar condicionado.

Deste terceiro encontro, ressaltamos a impressão de que a atual direção nos parece empenhada em desenvolver um canal de comunicação sério com a comunidade de pais e responsáveis dos alunos. Os caminhos para busca de soluções das nossas demandas estão abertos, mas precisam ser trilhados com maior envolvimento das famílias e disposição para refletir e influenciar as decisões que impactam toda a comunidade, em particular, a vida e o futuro dos alunos, nossos filhos.